



XI Semana Universitária

X Encontro de Iniciação Científica
III Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação
Mostra das Profissões 2016

Ciência alimentando o Brasil



O USO DA FOTOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NAS SÉRIES INICIAIS.

Joseane Rezende de Araújo Nogueira¹

Luiguy Kennedy Silva Cabral²

Ryta Kassia Rodrigues da Silva³

Irondina de Fátima Silva⁴

RESUMO:

A sociedade contemporânea vive um processo de transformação jamais visto na história da humanidade, exigindo das pessoas o contato com as diversas tecnologias, principalmente as ligadas às áreas da eletrônica e informática, nascidas a partir da era digital. Acompanhando estas transformações, a imagem, como subproduto das comunicações, popularizada atualmente nas diversas camadas sociais, vem promovendo alterações no modo de vida das pessoas. Neste contexto, as novas tecnologias aliadas às instituições educacionais poderão promover inovações no processo de ensino-aprendizagem. Tornar a imagem, produto das novas tecnologias da comunicação em aliada da educação constitui o objetivo deste trabalho. São visíveis as possibilidades de enriquecimento das aulas através da leitura visual, destacamos o uso da fotografia como uma linguagem educacional que se agrega as demais. Essa tecnologia pode e deve ser utilizada pelos professores, como forma de incentivo, uma vez que aprender ciências sociais apenas com leituras torna o ensino pouco atrativo, abstrato e as vezes sem significado para o aluno. As aulas de história

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia; email: joseane.nogueiratn@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia; email: luigguykennedy@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia; email: mariasrodrigues@hotmail.com

⁴ Professora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Mineiros, rua 22 s/n setor aeroporto – Mineiros, GO 2016. Orientadora deste trabalho.

e geografia provocam nos alunos desânimo, eles não conseguem ver o sentido que essas disciplinas têm nas suas vidas. Com isso, surge a necessidade de utilizar novas estratégias e recursos para torná-las mais dinâmicas, atrativas e significativas. É com este propósito que discutiremos o uso dessa tecnologia no ensino de Ciências sociais nas séries iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências sociais, Imagem, Recurso Didático, Séries Iniciais,

INTRODUÇÃO

Os estudos de Mussoi e Santos, (2008) sobre o uso da fotografia como recurso didático no ensino da história e geografia, mostram o quanto o uso da imagem como linguagem visual torna o ensino mais atrativo para o aluno na atualidade. É inconcebível acreditar que a tecnologia ainda não está presente na sala de aula no mundo contemporâneo considerado como a era das inovações tecnológicas.

Sabe-se que a imagem está presente na quase totalidade das sociedades, mesmo aquelas bem distantes, mais pobres e isoladas não escapa da tecnologia, ela dominou o mundo contemporâneo. Chegou a quase todas as comunidades do mundo “através dos meios de comunicação, a imagem desempenha atualmente papel fundamental na leitura e compreensão do mundo: dependendo dos objetivos de sua utilização pode servir tanto como instrumento para alienação das pessoas como meio de acesso e democratização do conhecimento”. (MUSSOI, SANTOS, 2008, p. 05).

Segundo os autores os meios de comunicação tornaram-se acessíveis a quase todas as camadas sociais, neste sentido a imagem tornou-se o grande recurso para a leitura de mundo, como bem disse Freire (1981), que nas suas concepções de leitura “ a leitura de mundo precede a leitura das palavras” Neste sentido ela pode tornar-se uma grande aliada da educação no papel de formação dos sujeitos que enfrentarão os novos desafios impostos pela sociedade.

MATERIAL E MÉTODO

Tendo por base os estudos apresentados por Pereira (2005), a pesquisa se enquadra em algumas classificações metodológicas. É considerada uma pesquisa qualitativa, uma vez que as interpretações dos dados coletados, são feitas a partir de interpretação dos fenômenos e informações subjetivas, os critérios para coleta e

análise de dados podem acontecer por meio de, análise de documentos, entrevistas questionários e ou dentre outras técnicas não numéricas que possam ser utilizadas. Na opinião de Minayo: “[...] “ ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis”. (MINAYO,1994,p. 21-22).

Para a autora outra metodologia na qual esse tipo de pesquisa se enquadra é a exploratória, neste caso o seu princípio básico visa propiciar maior familiaridade com o problema com o intuito de torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Em grande parte, estas pesquisas demandam: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências praticada com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Neste caso, ela se baseará em apenas estudos de outros pesquisadores já publicados.

Método e metodologia são duas coisas distintas, em relação ao método, os estudos de Pereira (2005) a denominam como sendo uma pesquisa bibliográfica. Ou seja a mesma foi realizada a partir de material científico já publicado, constituído principalmente de artigos científicos, dissertações, monografias, livros, periódicos científicos, anais de congressos científicos, impressos ou disponíveis em sites eletrônicos.

Os materiais utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa são: papel, livros, biblioteca, salas de aulas, computador, impressora, fotocópias.

Esta pesquisa e parte do currículo da disciplina Didática, do 6º período de Pedagogia da UNIFIMES, como requisito parcial para sua aprovação, teve sua proposta discutida e aprovada no momento da apresentação do planejamento a turma, visa fazer a integração do ensino pesquisa e extensão.

No primeiro momento discutiu-se a proposta, definiu os temas, organizou a sala em grupo, distribuiu os temas com cada grupo, levantamento do referencial teórico construção do projeto, elaboração do texto revisão ortográfica formatação e encaminhamento ao X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES, que acontece junto com a XI Semana Universitária da UNIFIMES 2016. A proposta visa incentivar os alunos a pesquisa e publicações, bem como oportunizar conhecimentos e práticas pedagógicas, nas séries iniciais utilizando tecnologias.

A última parte do projeto, trata-se de planejar e excutar uma aula de Ciências Sociais a ser ministrada nas séries iniciais do ensino fundamental, o recurso

pedagógico a ser utilizado e a imagem fotográfica. Uma proposta de trabalho considerada pelos estudiosos no assunto como inovadora e atraente, no intuito de proporcionar aos alunos o ensino significativo de ciências sociais, uma disciplina pouco atrativa para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares de uma pesquisa em construção acerca de práticas pedagógicas que visam à construção de saberes significativos, críticos e criativos. Proporcionam aos alunos atividades que possibilitem a interpretação da paisagem por diferentes olhares, que levem sempre em consideração a preservação ambiental “como um caminho para a melhoria da qualidade de vida na Terra e para o desenvolvimento da cidadania plena”. (SANTANA, MOURA, 2016, p. 101)

Mussoi, Santos 2008, consideram que, essas atividades contribuem para, o desenvolvimento do senso crítico do aluno, e ainda despertam-lhes diferentes interesses manifestados pela população sobre o mesmo espaço. Neste caso os autores submeteram a paisagem (região amazônica coberta por florestas nativas) ao olhar de diferentes pessoas como: um fazendeiro, um militante de movimento ecológico, governantes. Cada pessoa apresentou um olhar diferenciado e as vezes ate antagônico.

Os diferentes olhares, suscitam discussões muito interessantes que instigam o aluno a uma postura critica, investigativa e criativa, dando a ele a oportunidade de também criar uma nova imagem a partir das já existentes durante as discussões. Neste sentido as sugestões de intervenções para mudança acontecem gerando a construção do conhecimento para a transformação e na a reprodução do mesmo.

As mudanças tecnológicas terão um impacto cada vez maior na educação escolar e na vida cotidiana. Os professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informação, de comunicação, de aprendizagem, de lazer, porque há tempos o professor e o livro didático deixaram de ser as únicas fontes do conhecimento. Ou seja, professor, alunos, pais, todos precisamos aprender a ler sons, imagens, movimentos e a lidar com eles. (LIBANÊO, 1998, p. 40, in SANTANA, BENEDICTIS, 2011, p. 08)

A tecnologia está presente na vida de todos nós, em casa no supermercado, no banco, nas lojas, nas farmácias, nos locais de lazer. As crianças já nascem com o dedinho apontado para o computador para a TV, o vídeo, o celular. Os seus dedinhos deslizam naturalmente nas telas eletrônicas.

Os tempos mudaram as inovações tecnológicas chegaram em todos os lugares. A nosso ver o local que a tecnologia menos conseguiu chegar foi as escolas.

Uma educação com a utilização da tecnologia precisa de investimentos, planejamento, inclusão digital, acessibilidade por parte dos alunos e professores, capacitação e formação continuada para os professores e funcionários da escola, pessoal habilitado para cuidar da manutenção dos equipamentos.

Isso requer uma proposta de inclusão tecnológica na sala de aula. Uma aula com recursos tecnológicos precisa ser muito bem planejada, as pessoas devem ter condições de acesso, com equidade, a escola tem que estar equipada e com condições reais para que a mesma aconteça de forma satisfatória.

Em contrapartida a escola em pleno século XXI, era considerada de inovações tecnológicas continua, nos mesmos moldes da escola do século passado com alguns computadores, as vezes amontoados por falta de espaço, e manutenção, muitos lacrados, pois falta recurso e pessoas para dar manutenção.

Os professores foram formados em escolas não digitais, portanto tem muita dificuldade e resistência as tecnologias. A maioria delas não tem acesso as inovações tecnológicas. Os alunos continuam em uma sala de aula ouvindo o que o professor fala.

A escola os professores precisam evoluir, aprender a lidar e utilizar as novas tecnologias a serviço da educação e em benefício do professor e do aprendizado do aluno. A sociedade contemporânea vive uma crise de identidade, considerando a população adulta que se formou em outro momento.

CONCLUSÃO

A sociedade evoluiu e a criança como cidadão evoluiu junto, então cabe ao professor aliar conhecimento, métodos, pesquisa, tecnologias e criatividade para proporcionar ao aluno uma aula agradável e que lhes proporcionem aprendizagens significativas.

É sempre importante destacar que uma fotografia não representa a verdade absoluta, mas apenas um ponto de vista, que deve ser complementado com outras fontes de informação para que a leitura crítica do espaço atinja os objetivos esperados.

REFERENCIAS.

SANTANA, Deisihany Armelin; MOURA, Jeani Delgado Paschoal. **A FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO PARA A CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL.** Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/A%20FOTOGRAFIA%20COMO%20INSTRUMENTO.pdf>. ACESSO 18/09/2016 13:23 PM.

SANTANA, Aurelane Alves; BENEDICTIS, Nerêida M^a. S. Mafra. **Uso de Weblog no ensino de geografia.** Disponível em : <http://tpleitura.pbworks.com/w/file/fetch/65870720/Xavier%20%20Leitura%20texto%20e%20hipertexto.pdf>. Acesso no dia 30 de Set. de 2016 às 15h26min PM.

MUSSOI, Arno Bento. **A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/785-2.pdf>. Acesso 23 de Setembro de 2016 as 17:17.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade.** Prefacio: Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres Ed. São Paulo: Editora Vozes, 1995.

MINAYO, Cecilia de Sousa (organizadora). **Pesquisa Social, teoria, método, e criatividade.** 20 ed. Editora Vozes. Petropolis, 2002.

PEREIRA, Marco Antonio C. **Manual Básico de Orientação de Documentos Científicos- Parte 2- Orientações Básicas para a Monografia.** FAENQUIL- 2005.